

Queremos você cada vez mais perto da ABC 103.3 FM

Acompanhe a rádio do Grupo Sinos pelas plataformas digitais!

abc103fm.com.br



abc103fm



ANDROID:



IOS:



BAIXE O APP!

Aponte a câmera do seu smartphone para o código QR para fazer o download.



William Seixas Celiste

Especialista em Inovação
williamseixasceliste@gmail.com

Corrida silenciosa

O crescimento das compras online não foi apenas um efeito passageiro da pandemia. Ele mudou, de forma definitiva, a lógica do varejo — e o Brasil é prova disso. Entre 2019 e 2021, a participação do comércio eletrônico no total do varejo quase dobrou, saltando de 7,5% para 17,9%. O mais relevante, porém, é que esse novo padrão de consumo não recuou: ele se consolidou.

A consequência é direta: grandes varejistas foram obrigados a redesenhar suas cadeias logísticas. O modelo antigo — estoque centralizado e distribuição lenta — ficou caro demais e ineficiente demais para um consumidor que quer entrega rápida, rastreabilidade e disponibilidade imediata. Nesse cenário, os hubs regionais e a capilaridade logística deixaram de ser diferencial e passaram a ser condição de sobrevivência. É por isso que a disputa por galpões logísticos se tornou uma corrida silenciosa. Galpões, hoje, valem mais do que metragem: valem tempo.

No Rio Grande do Sul, esse reposicionamento aparece com nitidez. Um dos maiores investimentos logísticos recentes do Estado está acontecendo em Guai-

ba, com um novo complexo que possui cerca de R\$ 500 milhões em investimentos, 63 hectares de área e mais de 264 mil m² de galpões, incluindo o novo centro de distribuição de uma grande varejista do estado. Quando estiver plenamente operando, o projeto deve gerar até 3 mil empregos diretos e indiretos.

Projetos como esse deixam uma mensagem clara: logística é a própria economia funcionando. E não há espaço para romantismo: o consumidor já escolheu conveniência, e a cadeia produtiva precisa responder.



Sheron Mendes

Bióloga e professora na Uninter
sheron.m@uninter.com

Criatividade sob nova gestão

Imagine só: você finalmente encontrou a solução para ser criativo. Basta digitar um prompt, apertar Enter, e a máquina faz o trabalho que seu cérebro deveria fazer. Inovação? Só que não. Pesquisadores da Wharton School, da Universidade da Pensilvânia, mostraram que a inteligência artificial está nos tornando criativos exatamente da mesma forma, pensando igual.

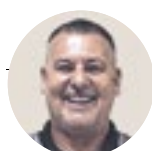
Em um experimento simples — criar um brinquedo com um ventilador e um tijolo — participantes que usaram IA convergiram para soluções praticamente idênticas. Já o grupo sem

IA apresentou ideias únicas. Apenas 6% das ideias com IA foram consideradas originais, contra 100% no grupo humano. A criatividade virou um jogo de múltipla escolha.

Do ponto de vista neurológico, o fenômeno é fascinante e preocupante. A criatividade depende do pensamento divergente, da capacidade de explorar caminhos improváveis. A IA, porém, opera por probabilidade: entrega a solução mais esperada, o caminho mais seguro.

O resultado é uma “mente coletiva” homogênea, um eco cognitivo em que ideias

se tornam variações do mesmo tema. A inovação disruptiva nasce do choque entre perspectivas diferentes — algo que a IA tende a suavizar. A saída não é abandonar a tecnologia, mas usá-la melhor: variar comandos, combinar modelos e, sobretudo, começar pelo pensamento humano. A IA não cria nada sozinha; ela amplifica o que já existe. Se você é criativo, ela potencializa. Se é medíocre, ela apenas torna isso mais aparente. Talvez o problema não seja a tecnologia avançar rápido demais — talvez sejamos nós que estamos desacelerando cedo demais.



Luis Fernando Moretto

Professor, treinador e ex-atleta
lfmoretto@gmail.com

Análise esportiva

Um dos problemas atuais do novo mundo é o imediatismo cultural, ferramentas digitais são usadas para auxiliar e responder questionamentos, mas dá a falsa ideia que tudo o que fazemos nas nossas vidas tem uma solução imediata.

Respostas motoras demandam tempo, repetição e construção. Vemos crianças com 10 anos de idade acreditar ser atletas, novos profissionais acreditar ser gestores e pais acreditar ser professores.

Tudo isso sem atentarmos, que só atingiremos níveis de excelência no esporte após muito trabalho,

sem desistências precoces quando das derrotas individuais ou coletivas, ou seja, devemos ter na trajetória esportiva “resiliência”, com a capacidade de se adaptar, se recuperar e crescer diante de quaisquer adversidades, transformando desafios em aprendizado.

Que as palavras descritas possam servir de reflexão a todos que estão envolvidos diariamente com o esporte, a fim de sabermos que tanto no esporte como na vida os níveis de excelência necessitam de “maturação”, sob o risco de formarmos cada vez menos atletas, seja pela desistência desses em

prosseguir pós algum trauma esportivo, pela perda de motivação, ou mesmo por esses aprendizes entenderem muito cedo que já fizeram tudo, antes mesmo de atingirem etapas importantes nas fases esportivas subsequentes.

Precisamos urgentemente focar nosso trabalho e nossos atletas na construção de uma trajetória de vida esportiva, para que possamos atingir todas as competências necessárias de forma “sólida e eficaz”, que é a garantia de que o resultado final será alcançado e o “alto desempenho esportivo” será atingido.



Ação em Gramado

Casal preso com 12 quilos de drogas

Um casal foi preso, em Gramado, na terça-feira, dia 20, por suspeita de ser responsável pelo armazenamento e distribuição de drogas na região. A Brigada Militar interceptou a dupla, quando estava saindo do depósito que servia como esconderijo para os entorpecentes.

O homem, de 20 anos, e a mulher, de 28 anos, estavam em uma moto e carregavam os ilícitos em uma mochila infantil.

Conforme a ocorrência, ao todo, foram apreendidos dez quilos de maconha, 1,6 quilo de cocaína (parte já fracionada em 223 porções), 313 comprimidos de ecstasy, 200 gramas de haxixe e sete balanças de precisão. A Brigada Militar estima um prejuízo de R\$ 150 mil à organização criminosa.

“A expressiva quantidade apreendida representa impacto direto na cadeia financeira do crime, retirando de circulação as drogas e recursos do tráfico local”, destaca o órgão.

Os indivíduos, ambos com antecedentes por tráfico de drogas, foram presos em flagrante e encaminhados ao sistema prisional.



Investigado por roubos é preso

A Polícia Civil de Gramado prendeu, na última semana, um homem investigado por dois roubos cometidos em estabelecimentos comerciais da cidade. De acordo com a delegada Fernanda Aranha, os crimes apurados foram praticados no início deste ano, com violência e grave ameaça.